

Um brinde aos grandes avanços da Revista HUGV

O ano de 2022 foi marcado por importantes histórias em diversas áreas de nosso país. Nesse contexto, um especial marco se refere aos grandes avanços da Revista do Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV/ Universidade Federal do Amazonas, que se encontra com equipe editorial comprometida em diversas ações de estruturação, sob a gestão da Profa Dra. Maria Isabel Ovellar Heckmann.

A Revista do HUGV, identificada pelo ISSN2764-3131, tem como principal papel a disseminação de conhecimentos dos trabalhos desenvolvidos no hospital para todos da comunidade científica, serve como um instrumento para estimular o crescimento das pesquisas, aliada ao ensino e assistência na área da Ciências da Saúde na Amazônia. A Revista está indexada ao Google acadêmico, NCBI, Diadorim, Livre e Latindex, sendo publicada eletronicamente e de submissão de fluxo contínuo. A Revista HUGV está com seu site armazenado no portal <http://periodicos.ufam.edu.br/revistahugv>.

Historicamente, a Revista do (HUGV/UFAM) foi fundada em 2002 pelo Dr. Ricardo Torres Santana e Dr. Jorge Alberto Mendonça, tendo como primeiros editores o Dr. Gerson Suguiyama Nakajima (UFAM) e Dr^a. Maria de Jesus Coutinho Varejão (INPA). Em 2005, surge um novo corpo editorial estimulado a manter uma periodicidade de publicação semestral, sob o comando do Dr Fernando Luiz Westphal e em 2019, uma nova composição e atual de editores assume a revista com o objetivo de atualizar as edições anteriores.

Em 2022, ano em que a Revista do HUGV completa 20 anos de existência, é lançado, com muito orgulho, o seu vigésimo primeiro volume e todas as suas edições estão atualizadas. Foram editorados 314 artigos, 20 volumes, 25 edições! Parabéns pelas inúmeras iniciativas exitosas: atualização de uma nova capa e portal da Revista, aquisição de DOI para todos os artigos, indexação da revista em várias bases e diretórios, atualização do ISSN para o formato digital, aprovação de vários projetos de extensão visando à melhoria da redação científica e tantas outras. E muitas outras estão sendo preparadas: Criação de repositórios e adição de DOI nas produções científica (artigos, resumos expandidos), Núcleo de Apoio ao Pesquisador, Oficina de redação de pareceres especializados, Avaliação de manuscritos apresentados à Revista do HUGV, Revisão das normas de acordo com as orientações dos Programas de Apoio aos Periódicos Científicos da UFAM e diversas ideias que não para!

A meu ver, uma das maiores conquistas nessa caminhada foi à adesão das Residências, tanto Médica como Multiprofissional e de Área Profissional de Saúde para a publicação na Revista do

HUGV, em especial pelo incentivo publicado nas Normas de Conclusão de Residência pela Residência Médica. Essa adesão só foi possível porque as coordenadoras dos Programas de Residência, Dra. Christiane e Profa. Alex Sandra, acreditaram no potencial da Revista e oportunizaram encontros para que a equipe editorial pudesse estimular os preceptores e residentes a publicar seus artigos científicos na Revista do HUGV. Afinal, um serviço sem memória científica perde sua essência de conhecimento produzido, causando uma impressão de estagnação científica, impedindo melhorias internas e o desenvolvimento de inovações tecnológicas em saúde.

E nesta história, em todas as conquistas tem-se a mesma protagonista, com grandes articulações que desempenha o trabalho de forma incansável. Orgulho é pouco, é sentimento de admiração e gratidão por uma pessoa que é gigante, mas que humildemente se coloca como a equipe editorial. Agradecimentos a Profa. Isabel por nós ensinar o verdadeiro significado das palavras sábias de Charles Chaplin: “a persistência é o caminho do êxito”.

Eu sou uma das que acredita no potencial da Revista do HUGV e não estou só, pois ao meu lado existe toda a equipe Editorial da Revista do HUGV, com seus revisores e consultores, que estão comprometidos com a publicação de alta qualidade e prontos para receber os artigos científicos. Torço pelo fortalecimento dos laços de solidariedade na produção de conhecimento qualificado no hospital. E que brevemente a Revista do HUGV consiga adquirir sua merecida qualificação QUALIS na CAPES e visibilidade de periódico de relevância nacional e, por que não, internacional também, no entanto, sabe-se o processo de credenciamento é desafiador, mas vamos continuar avançando com ética e fé, pois o sucesso é certo!

Um brinde as conquistas da Revista do HUGV!

乾杯
Kanpai



Miharu Maguinoria Matsuura Matos

Farmacêutica-Bioquímica

Chefe da Unidade de Gestão da Pesquisa – UGPESQ/SGPITS/GEP – HUGV

<https://orcid.org/0000-0003-3909-7850>